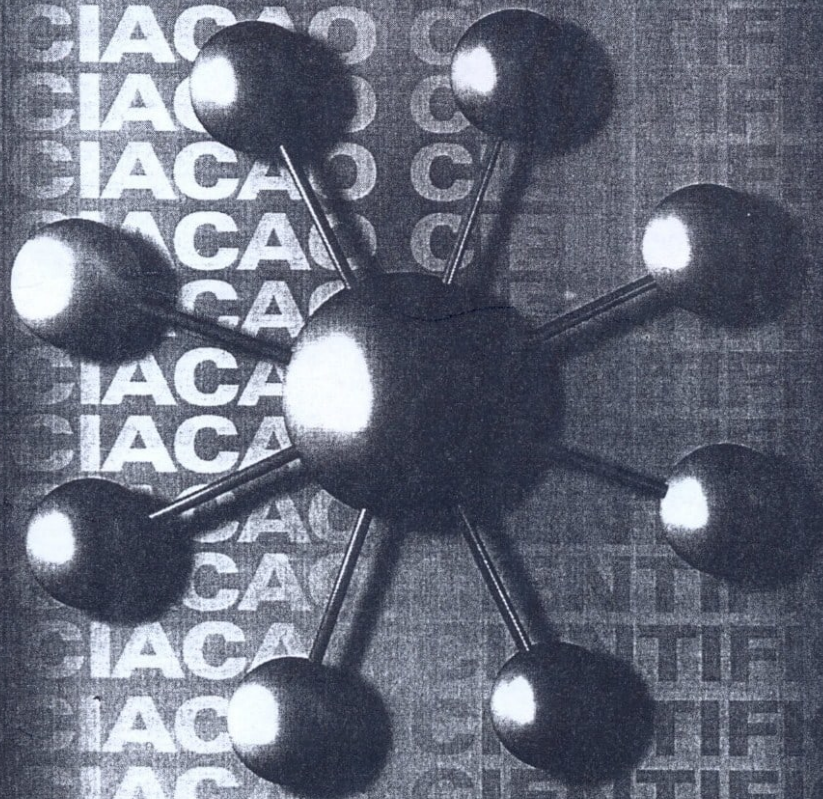


INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XII SALÃO IX FEIRA



LIVRO DE RESUMOS

11 a 15
SETEMBRO
2000
PORTO ALEGRE RS

Os parâmetros avaliados mostraram que houve redução na produção diária de espermatozoides nos grupos tratados em relação ao controle: LC₂ ($66.53 \times 10^6 \pm 20.4$), LC₁ ($513.8 \times 10^6 \pm 372.8$) e SF ($725.6 \times 10^6 \pm 223.7$). Redução no número de espermatozoides: LC₂ ($623.3 \times 10^6 \pm 143.3$), LC₁ ($4522.3 \times 10^6 \pm 2530.1$) e SF ($6060.3 \times 10^6 \pm 820.2$); e aumento no percentual de alterações morfológicas dos espermatozoides presentes no ducto deferente: LC₂ (11.29 ± 2.06), LC₁ (10.6 ± 1.7) e SF (6.4 ± 1.2). O extrato utilizado causa em ratos Wistar aumento no percentual de alterações morfológicas e redução na produção diária de espermatozoides, bem como de seu número total, de forma dose-dependente. (*Bolsista FAPERGS ** Bolsista PIBIC-CNPq/UFRGS)

059

EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO LIOFILIZADO DAS PARTES AÉREAS DE *Ruta graveolens* L. SOBRE A ESPERMATOGÊNESE. *Patrice M. Augusto, Tatiana Montanari* (Departamento de Ciências Morfológicas, ICBS, UFRGS, Porto Alegre, Brasil).

Apesar da grande diversidade de plantas utilizadas pelas mulheres para a contracepção ou indução do aborto, poucas são usadas pelos homens para contracepção. Na busca de substâncias que tenham efeito na reprodução masculina, plantas empregadas pelas mulheres são testadas. A "arruda" é uma das plantas medicinais mais utilizadas pelas mulheres para o controle da fertilidade. Neste estudo, é avaliado o efeito do extrato hidroalcoólico liofilizado das partes aéreas desta planta sobre a espermatogênese, utilizando o camundongo como modelo experimental. Camundongos CF1, adultos, receberam por via oral, durante 70 dias consecutivos, 300 mg/kg/dia do extrato dissolvido em água destilada, enquanto os animais controles receberam somente o veículo. Os animais foram sacrificados no dia seguinte à última dose, e o aparelho reprodutor foi coletado. Um dos testículos de cada animal, o epidídimo e a vesícula seminal foram fixados em líquido de Bouin e analisados em lâminas histológicas. Na análise destas, constatou-se que a morfologia dos túbulos seminíferos está aparentemente normal promovendo a produção de espermatozoides. Vacuolização severa dos túbulos seminíferos não foi encontrada, mas alguns vacúolos foram observados nos animais tratados e controles. Algumas alterações celulares, como: espermátides com alteração na compactação da cromatina, células com núcleo disforme, e células multinucleadas com núcleos picnóticos, foram encontradas em ambos os grupos. Outras alterações, como: células com núcleo condensado, e células volumosas possivelmente poliplóides, foram observadas com maior frequência em animais tratados. Este trabalho terá continuidade com a análise das lâminas histológicas dos epidídimos e vesículas seminais, e com uma avaliação ultraestrutural do epitélio germinativo pela microscopia eletrônica para esclarecer se as alterações celulares decorrem do efeito do extrato ou do processo apoptótico. (CNPq-PIBIC/UFRGS)

060

ESTUDO DA TOXICIDADE REPRODUTIVA DOS EXTRATOS SECOS LIOFILIZADOS DE *Passiflora alata* DRYANDER e *Passiflora edulis* SIMS EM RATAS WISTAR. *Fabiana Di Giorgio Mantese, Jane Mattei, Adriana Mattei, Karine Medeiros Amaral e Augusto Langeloh.* (Departamento de Farmacologia-ICBS/UFRGS).

As espécies do gênero *Passiflora*, conhecidas popularmente como maracujá, são utilizadas pela população como calmantes e sedativo. A *Passiflora alata* é a espécie oficial da Farmacopéia Brasileira 3 ed., entretanto a *Passiflora edulis* possui maior destaque no que se refere a pesquisa científica e cultivo. O objetivo deste trabalho foi de avaliar os efeitos dos extratos brutos liofilizados de *P. alata* e *P. edulis* sobre a reprodução de ratas Wistar. Os extratos foram preparados a partir de soluções extrativas aquosas obtidas por decocção sob refluxo, com posterior liofilização. Ratas adultas foram tratadas, por via oral, durante toda a gestação com 800mg.kg^{-1} dos respectivos extratos ressuspensos em água destilada e comparadas ao grupo controle que recebeu o veículo. As variáveis analisadas nas fêmeas gestantes foram: desenvolvimento ponderal, consumo de água e ração, massa do útero, número de sítios de implantação e de corpos lúteos, e taxa de parto. Nas progênes foram avaliadas: taxas de natalidade, viabilidade, sexo e desmame, além do número de fetos e/ou filhotes, desenvolvimento ponderal, físico e comportamental. De acordo com os resultados obtidos das variáveis analisadas, concluiu-se que não houve alterações compatíveis com toxicidade reprodutiva ou sistêmica nas ratas tratadas bem como em suas proles. (FAPERGS; CNPq; PROPESQ)

061

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE *Ginkgo biloba* SOBRE A FERTILIDADE E REPRODUÇÃO DE RATOS WISTAR. *Barbara Stenzel*, Daniela Jacobus*, Kelly C. Carvalho**, João R.B. Mello.* (Depto. de Farmacologia, ICBS - UFRGS).

Ginkgo biloba (Ginkgoaceae) é uma árvore nativa da China, citada como planta medicina há mais de 500 anos. É indicada para o tratamento da asma, bronquite, além de doenças vasculares periféricas e distúrbios do SNC. Embora se observe um crescente número de indivíduos utilizando este fitoterápico, há carência de dados com relação à sua toxicidade. O presente trabalho investigou a influência da administração de *G.biloba* sobre a fertilidade e reprodução de ratos Wistar, utilizando o segmento I recomendado pela FDA para investigação de substâncias com ação sobre a reprodução. Os animais foram tratados por gavagem com extrato aquoso de *G.biloba* na dose de 1,7mg/kg e os resultados comparados com um grupo controle tratado com solução fisiológica (SF). Os machos foram tratados por 70 dias antes do acasalamento, as fêmeas por 14 dias, ambos durante todo o acasalamento de 21 dias e as fêmeas durante a gestação e lactação. Os resultados mostraram: taxa de acasalamento 76% e 78,6%; gestação 93% e 95,5%; natalidade 100% e 100%; viabilidade 100% e 100%; desmame 96% e 100% para SF e *G.biloba* respectivamente. A variação do ganho de peso de machos e fêmeas, o número de filhotes por ninhada e seu peso não variou entre os grupos. Na dose testada o extrato de *G.biloba* não interferiu na reprodução de ratos nem no desenvolvimento das progênes. (* Bolsista PIBIC-CNPq/UFRGS; Bolsista FAPERGS.)

062

ATIVIDADE ANSIOLÍTICA DE ALSTONINA. *Ana P. Rigo, Raquel A. Maschman, Luciane Costa-Campos, Elaine Elisabethsky* (Depto. de Farmacologia, ICBS, UFRGS).

A alstonina é um alcalóide indólico, extraído de plantas usadas por psiquiatras tradicionais da Nigéria no tratamento de doenças mentais. Em modelos comportamentais constatou-se que a alstonina (0,5 e 1,0mg/kg) possui perfil de antipsicótico, assemelhando-se aos antipsicóticos atípicos clozapina e sulpiride. Alguns antipsicóticos possuem atividade ansiolítica, o que pode ser vantajoso em alguns pacientes. O objetivo deste estudo foi verificar se alstonina possui propriedade ansiolítica. Para tanto, usou-se o modelo da placa perfurada ("hole board"), atualmente um dos mais usados para esta avaliação. Após 30min de habitação, camundongos machos (n=10-13) receberam um dos seguintes tratamentos: diazepam (2mg/kg),